



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

O ACOLHIMENTO DO TRABALHADOR NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS

Cleusa Rosália Pacheco de Souza
Maria Francisca dos Santos Daussy

Florianópolis, agosto 2012.

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos na Secretaria Municipal de Saúde Florianópolis(SMSF) houve um aumento significativo de trabalhadores, que, em 2008, eram 936 servidores e passou, em 2012, para 2413 servidores.

Atualmente tem-se admitido com frequência trabalhadores, para assumir os espaços de trabalho dentro da estrutura física e geográfica da Rede Municipal de Saúde que se encontra em expansão. No entanto SMSF não tem organizado em sua estrutura de gestão uma estratégia de admissão com acolhimento dos novos trabalhadores.

A decisão de organizar uma estrutura metodológica para acolher os novos trabalhadores, nasceu da própria inquietude dos trabalhadores que ao ingressarem ao trabalho, sempre retornam ao setor que executou a admissão a fim de obter informações sobre os trâmites dos seus direitos e deveres, carreira e hierarquia.

Almejamos alcançar uma gestão de pessoas de forma mais ampliada que sumariamente fazer admissões, folhas pontos, contratos, ultrapassando este caráter de atividades exclusivamente burocráticas para uma gestão de pessoas de forma mais ampliada que contemple um acolher humanizado.

Em relação a gestão do trabalho no sistema público Machado, 2007 destaca que:

“A participação do trabalhador é fundamental para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, o trabalhador é percebido como sujeito e agente transformador de seu ambiente e não apenas um ‘recurso humano’ realizador de tarefas previamente estabelecidas pela administração local. Nessa abordagem, o trabalho é visto como um processo de trocas, de criatividade, co-participação, e co-responsabilização, de enriquecimento e comprometimento mútuos”.

Em relação aos serviços de saúde seu sucesso e desempenho dependem exclusivamente de seus trabalhadores.

Para Wanda Horta os profissionais de saúde são “gente que cuida de gente” e podemos destacar que a qualidade deste cuidado com certeza está alicerçada nas condições de vida e trabalho dos servidores.

Com vistas nas diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do

Trabalhador do SUS, percebemos que para sensibilizar é necessário se aproximar e comunicar de forma efetiva com os trabalhadores, desta forma, elegemos o item VIII para contribuir na construção desta proposta.

VIII- valorização dos trabalhadores, que pressupõe reconhecer o papel fundamental do trabalhador do SUS na atenção integral à saúde da população garantindo políticas e ações que permitam o fortalecimento do coletivo de trabalhadores, o crescimento pessoal e profissional do trabalhador.

Para que a participação e a satisfação do trabalhador sejam efetivas e favoráveis a ambos - trabalhadores e instituição - é preciso buscar e implementar estratégias que envolvam os domínios da promoção da saúde do trabalhador, de uma remuneração justa, da avaliação de desempenho e da delegação de competências de oferecer boas condições de trabalho, incluindo o respeito pelas exigências em saúde e segurança.

O Plano Municipal de Saúde 2011-2014 da SMSF traz um aspecto importante destacando em um dos objetivos, o reconhecimento do trabalhador do SUS como principal agente de garantia da qualidade do serviço de saúde.

Chiavenato, 1999 coloca que a forma como a instituição recebe seus novos colaboradores e os insere em sua cultura, contexto e sistema de trabalho contribuem para o desempenho e satisfação deste novo trabalhador.

Neste contexto, pensamos em “começar do começo”, ou seja, estabelecer na SMSF uma programação trimestral de acolhimento dos novos servidores.

Atualmente observamos que há uma necessidade premente de que novos servidores sejam inseridos imediatamente no serviço, para garantir o atendimento ao usuário, o que resulta na impossibilidade de uma recepção adequada para acolher este servidor na instituição. Por este motivo são seguidos somente os trâmites burocráticos via “RH” sem que este servidor tenha uma inserção adequada, desconhecendo a missão, visão e valores da instituição assim como os processos de trabalho já estabelecidos

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Acolher o trabalhador da saúde ao ingressar na Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.

Objetivos Específicos:

- Elaborar uma proposta de integração dos trabalhadores de forma coletiva .
- Elaborar um manual descritivo sobre a estrutura da SMSF, informações sobre legislação, direitos e deveres dos trabalhadores.

3. PLANO DE AÇÃO

Nos encontros será utilizado como estratégia o diálogo para favorecer a participação ativa dos servidores e haverá um momento mais objetivo, expositivo com esclarecimentos sobre dúvidas e processos de trabalhos já definidos.

Participará deste processo de intervenção, todas as chefias que compõem a estrutura organizacional da SMSF, assim como representantes de Conselhos de Saúde e Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Saúde.

O conteúdo programático incluirá todas as informações necessárias aos trabalhadores como, por exemplo: apresentação da instituição, organograma, missão, valores, estrutura física e humana, serviços que compõem a rede assistencial, organização do processo de trabalho, os protocolos de atendimento, registro das informações, humanização, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, qualificação profissional, integração ensino e serviço, o Estatuto do Servidor Público Municipal, entre outros.

No local do encontro haverá exposição de trabalhos científicos realizados por servidores e alunos abordando a Rede Municipal de Saúde e entrega do manual a cada participante.

4. CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Planejamento e organização dos encontros										X	X	
Elaboração e aprovação do manual										X	X	X
2013												
Ações												

Diagramação e Impressão do manual	X	X										
Realização dos encontros			X				X				X	

5. INVESTIMENTO

Quantidade e descrição	Preço unitário	Total
Serviços de terceiros		
Serviços gráficos de diagramação e impressão de 1000 manuais	R\$ 100,00	R\$10.000,00
Lanche	R\$ 20,00	8.000,00

Material permanente		
1 Computador	R\$2.300,00	R\$2.300,00
1 Tela para projeção	R\$ 450,00	R\$ 450,00
1 Notebook.	R\$1.250,00	R\$1.250,00
1 Projetor Multimídia	R\$2.000,00	R\$2.000,00

Material de consumo		
30 pcts com 500 folhas de papel A4	R\$15,00	R\$450,00
500 Pastas plásticas com elástico	R\$ 4,00	R\$2.000,00
10 Tonner - Lexmark E260	R\$450	R\$ 4.500,00
500 blocos	R\$ 1,50	R\$ 750,00
10 caixas com 50 canetas	R\$ 30,00	R\$ 300,00
Total: R\$ 32.000,00		

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao final de cada evento, com questões objetivas que contemplem a satisfação com o acolhimento proporcionado, conteúdos abordados, postura dos ministrantes, recursos utilizados, local, atendimento as expectativas, sugestões de melhorias no processo de acolhimento e no conteúdo abordado no manual.

7. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A.A; LIMA, CR. Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde: Caderno de Textos. Belo Horizonte: NESCON, UFMG, 2012.

BLUMENAU. Secretaria Municipal de Saúde. Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Manual de Integração. (impresso)

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo nº 008 de 2011. Institui as diretrizes

da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema único de Saúde - SUS.

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas; o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 457 p.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde 2011-2014. (impresso)

MACHADO, MH. Gestão do trabalho em saúde. Disponível em:

<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/gestrasau.html>. Acesso em 17 de julho de 2012.